

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**TRIPES E *Tobacco streak vírus* (TSV): DESAFIOS CRESCENTES PARA A PRODUTIVIDADE DA SOJA NO
BRASIL**

Geane Maria Hennecka ¹
Fabiana Raquel Mühl ²
Wilson José Gabriel ²

¹ Acadêmica de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil. Email: geanehennecka@hotmail.com

² Docentes do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A soja (*Glycine max*) é uma leguminosa de ciclo anual amplamente cultivada em todo o mundo, sendo utilizada na alimentação humana e animal, além de ser matéria-prima para diversos produtos. O Brasil, maior produtor e exportador de soja, produziu 298,41 milhões de toneladas na safra 2023/2024 (Conab, 2024). Entretanto, fatores como pragas e doenças ameaçam a produtividade, entre eles o crescente impacto dos tripes, que até recentemente eram consideradas pragas secundárias da cultura. Sua importância tem aumentado devido à ocorrência de déficits hídricos, que favorecem a proliferação da praga e tornam as plantas mais suscetíveis aos danos. Os tripes causam danos diretos ao raspar o tecido vegetal e sugar a seiva, e danos indiretos, ao transmitir doenças, como o vírus da “queima-do-broto-da-soja” (*Tobacco streak vírus* - TSV). **OBJETIVO:** Apresentar o impacto do ataque de tripes na cultura da soja, seus efeitos diretos e indiretos sobre a produtividade. **MÉTODOS:** Este estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, a fim de reunir e analisar informações já publicadas sobre o assunto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os tripes são considerados insetos raspadores-sugadores, e as principais espécies no Brasil são a *Frankliniella schultzei* e *Caliothrips phaseoli*. Os tripes possuem como característica a polifagia, ocorrendo em várias culturas de importância agrícola, como hortaliças, feijão, fumo, milho e soja. Além disso, possuem ciclo de vida curto, de 15 a 28 dias, onde a oviposição ocorre de forma endofítica. Os tripes se alimentam principalmente das folhas, preferencialmente na face abaxial, e de folhas não totalmente abertas. Seus danos diretos são folhas prateadas ou esbranquiçadas, devido a raspagem do tecido vegetal e consequente morte das células, além da sucção da seiva. Ademais, o TSV tem sido uma preocupação crescente, pois provoca a queima do broto apical da planta, curvatura descendente, redução dos entrenós e do porte, e um superbrotamento, plantas estas que são improdutivas. As perdas por danos diretos podem variar de 10 a 25%, podendo chegar até 10 sacas de soja por hectare. No entanto, em algumas safras como de 1977/78 e 1978/79 na região de Ponta Grossa-PR, registraram-se perdas de até 100% da produção por TSV, onde havia grande incidência de tripes e Cravovora (*Ambrosia polystachya*), planta daninha hospedeira do vírus. Contudo, não foram encontrados casos de resistência genética natural das plantas para este vírus, portanto, é necessário interferir no processo epidemiológico viral, em locais com endemias pelo vírus, adota-se medidas preventivas, como o ajuste do cronograma de plantio, em que sementeiras mais precoces geralmente tem maior incidência da praga em relação a sementeiras mais tardias, e o controle de plantas daninhas e insetos-vetores, os quais tem apresentado eficácia na redução da infestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, pode-se destacar a importância dos tripes na cultura da soja, em virtude da ausência de resistência genética ao TSV e maior incidência da praga em condições de déficit hídrico, sendo necessário adotar estratégias de manejo integradas, monitoramento constante e ajustes nas práticas agrícolas a fim de diminuir os impactos na cultura da soja. **Palavras-chave:** *Glycine max*; vírus; *Frankliniella schultzei*.